

Âmbito: REUNIÃO COM O SEPE
Ações 2022

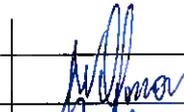
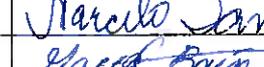
Tipos:
Reunião agendada

Assunto:
Convocações, migrações e novos concursos

Organização Res.:
SME

Local:
Reunião presencial – sala 344

Data: 20/06/2022
Início: 16:00 Término: 17:20

Nº	Nome	Organização	Assinatura
1.	Willmann Costa	SME	
2.	Saulo Albuquerque	SME	
3.	Dorothea Frota Santana	SEPE	
4.	Simone Lima	SEPE	
5.	Marcelo Sant'Anna	SEPE	
6.	Marcel Gavazza	SEPE	

Ata da reunião:

	Descrição
   	<p>Reuniram-se, no dia 20 de junho de 2022, às 16:00, na sala 344, representantes da Secretaria Municipal de Educação (SME) e representantes do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEPE).</p> <p>Willmann abriu a reunião, solicitada pelo SEPE, com três pontos de pauta: migração, convocações e novos concursos.</p> <p>Marcelo iniciou agradecendo a rotina de reuniões periódicas, que podem ser facilitadoras para a resolução de problemas da ponta. Ele abordou dois temas: a convocação e a migração de servidores, haja vista a necessidade de professores nas Unidades Escolares. Segundo ele, há a necessidade de maior transparência na migração de professores porque eles ficam sem perspectivas de quando e se ocorrerá a migração. Ele questionou se há a possibilidade de migração para o segundo semestre de 2022, assim como convocações do banco de com cursados. Ele também solicitou os números de profissionais que atuam com vínculo extra de dupla e tripla regência para um estudo tanto quali como quantitativo.</p> <p>Marcel questionou se a SME possui o número de carência de professores, com distinção por CRE. Ele frisou que ao SEPE realizar visitas às Unidades Escolares, o Sindicato observa um número muito grande de carência.</p> <p>Dorothea iniciou sua fala saudando as reuniões periódicas realizadas entre o SEPE e a SME. Ela reforçou a fala do Marcelo no que diz respeito aos critérios de migração e à transparência destes dados. Ela também pontuou que os professores migrados não têm clareza quanto aos valores recebidos em contracheque, especialmente no que diz respeito aos encargos para atingir o valor percebido por profissionais docentes com carga horária de 40h.</p> <p>Simone enfatizou a pauta específica da Educação Inclusiva. Segundo ela, o docente migrado que já ocupava a Sala de Recursos foi mantido na Unidade Escolar, contudo os novos concursados não foram alocados nas Unidades Escolares que eles já atuavam, prejudicando o atendimento aos alunos que têm acompanhamento em Sala de Recursos e/ou Classes Especiais.</p> <p>Marcelo retomou a palavra e questionou se todos os professores que fizeram o curso de formação inicial na Escola de Formação Paulo Freire já foram chamados para a posse. Willmann indicou que ainda não houve uma chamada completa desses profissionais. Marcelo perguntou, ainda se pode haver a troca da matrícula na hora da convocação de um professor que está em um <i>status</i> aposentável na matrícula na qual ele se inscreveu no concurso de migração.</p> <p>De acordo com o Willmann, a última convocação de professores teve o número total de 1.121. Ele informou que no processo de migração não há a possibilidade de repescagem por conta do impacto financeiro. O número de profissionais migrados desde o início desta gestão é de 1.000. Willmann ressaltou que haverá a convocação de 89 PEIs do concurso de 2015. Ainda não há autorização da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP) de mais convocações e chamadas para posse dos concursados porque faz-se necessário mais estudo de impacto financeiro. As autorizações estão acontecendo de forma gradativa.</p> <p>O SEPE solicitou uma reunião com a SMFP para entender o orçamento da PCRJ e solicitou também um acolhimento aos professores quanto à explicação das rubricas no contracheque. A SME se dispôs a solicitar à Subsecretaria Executiva uma capacitação às Gerências de Recursos Humanos das Coordenadorias Regionais de Educação em relação aos profissionais migrados, como por exemplo, dúvidas acerca dos encargos, da gratificação de difícil acesso, período para aposentadoria etc. As Gerências, por sua vez, vão se encarregar de marcar encontros com os profissionais migradas para solucionar estas incertezas.</p> <p>O SEPE indicou que há a necessidade de retorno dos protocolos sanitários à</p>

	<p>prevenção de COVID-19 para minimizar a transmissão do coronavírus. A SME indicou que irá avaliar a possibilidade de enviar recomendações de incentivo à atenção aos protocolos sanitários, por meio da Subsecretaria de Articulação e Integração da Rede.</p> <p>Marcelo questionou se o mecanismo aplicável aos servidores da Guarda Municipal em relação aos triênios também poderá ser aplicado aos profissionais da Educação, conforme última reunião. Willmann informou que a SME ainda não tem essa reposta.</p> <p>Willmann agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.</p>
--	---



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones to the right.